



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

ATA NÚMERO UM MIL E VINTE E UM

Aos dezessete dias do mês de fevereiro de 2025, às dezoito horas, reuniram-se em Sessão Ordinária, na Câmara Municipal de Vereadores, sita a Rua da Estação, mil e trinta e três, sala cento e dois, os seguintes Vereadores: o Presidente Pedro Gilson Jahn, o vice Presidente Mário César Ajala, o Primeiro Secretário Alexandre Sheuschuk, o Segundo Secretário Luciano Ricardo Sandrin e os vereadores: Ademar Gauger, Bernardino Scuttá, Dalcir Luis Ebeling, Claudir Antônio Ludwig e Neide Girardi Ferrari. O Secretário leu um trecho da bíblia. A ata da Sessão anterior foi encaminhada aos Vereadores para leitura, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Foram lidas as ementas dos projetos que deram entrada na Casa: Projeto de Lei 2931 - Abre créditos especiais por reduções orçamentárias no valor de R\$ 386.235,01. Projeto de Lei 2932 – Suplementa Verba Orçamentária por Superávit Financeiro no valor de R\$ 8.632,68. Abre Créditos Especiais por Reduções Orçamentárias no valor de R\$ 280.000,00. Foram lidas as indicações: Atendimento de Psicoterapeuta, apresentada pelos vereadores Claudir e Alexandre. Melhorias no Paraguaçu, apresentada pelo Vereador Mário e Melhoria na iluminação Pública, apresentada pelos Vereadores Neide, Dalcir, Bernardino e Luciano. Passando a análise dos projetos foi lido projeto de Lei 2916 que altera Lei Municipal nº 1183 de 07 de junho de 2006 que dispõe sobre o Plano de Carreira dos Servidores. Altera as leis Municipais nº 1194/2006, nº 1229/2006, nº 1509/2010, nº 1771/2013, nº 1857/2014, nº 1971/2015 e nº 2613/2022. O Executivo enviou duas mensagens modificativas. A Comissão emitiu parecer favorável e o projeto foi colocado em discussão. Mário diz que é necessário oferecer um bom salário para poder contratar pessoas competentes, de início estava em dúvidas, gostaria de estar votando um aumento maior para o quadro geral, mas também o Prefeito tem o direito de ter a oportunidade de contratar profissionais competentes. Bernardino comenta que o artigo terceiro, cria cargos e o artigo quarto, cria cargos. A dúvida é quanto ao cargo de diretor de departamento da Assistência Social, que no artigo terceiro é extinto e no artigo quarto estão sendo criados cinco cargos de diretor de departamento. Pedro Gilson diz que estão extinguindo o cargo específico e criando cargo que pode atender a todas as Secretarias. Neide ressalta o impacto orçamentário que essas mudanças trarão para o município, sendo que em quatro anos são praticamente dois milhões de reais que serão gastos na folha, montante esse que poderia ser investido em mais infraestrutura, mais educação, na estruturação da biblioteca pública e tantas outras obras e melhorias que podem ser realizadas. Sabe que os funcionários se esforçam, mas é preciso equidade. Pedro Gilson comenta que valoriza os servidores efetivos e também os cargos em comissão, sabe que todos trabalham pelo bem do município. mas salienta que o impacto se refere inclusive a cargos que já estão ocupados, todos constantes no projeto de Lei, o impacto deve ser calculado pela diferença de valores. Neide diz que mesmo que seja calculada a diferença o valor será grande, ressalta que os servidores efetivos têm todo um trabalho diferenciado, pela experiência e conhecimento amplo, são eles que acabam ajudando à todos que vão entrando na Prefeitura como cargos em comissão. O valor que será concedido aos servidores efetivos é muito inferior ao que está sendo concedido a alguns cargos em Comissão. A equidade é necessária para valorizar o servidor. Claudir diz que trabalhou como CC por diversos anos e que o Prefeito precisa ter pessoas de confiança. Diz que nossa região tem muitas vagas no mercado de trabalho e não é fácil encontrar pessoas qualificadas e comprometidas. Diz que o CC precisa ser cobrado e precisa produzir. Bernardino comenta que a fala dos colegas dá a impressão que os servidores não são qualificados, diz que é preciso valorizar o quadro de servidores existente. Comenta ainda que o projeto de Lei não exige qualificação para os cargos, e questiona o colega que é formado em contabilidade o que ele pensa sobre ser chefiado por alguém que não entende nada do assunto, pois o projeto permite a contratação de alguém sem a devida qualificação. Mário diz que em momento algum mencionou a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

falta de qualificação, comentou inclusive que acha injusta essa situação. Bernardino ressalta a falta de exigências na contratação dos cargos. Pedro Gilson diz que discutiu muito esse projeto com diversas pessoas, algumas questões são de prerrogativa somente do Executivo. É a vontade do Executivo que está no papel. Bernardino diz que não tem nada contra uma reestruturação administrativa, sua discordância é quanto a falta de valorização do quadro efetivo. Não questiona as alterações nos cargos, mas sim a valorização que está sendo dada aos cargos de confiança em comparação aos cargos efetivos. Deixa claro seu voto. É a favor da reestruturação administrativa, mas vota contra a desvalorização do quadro de servidores efetivos. Neide compreende que é prerrogativa do Executivo, mas a questão econômica é responsabilidade compartilhada. É preciso pensar no coletivo, concorda com a reestruturação administrativa, mas acredita que o servidor efetivo precisa de mais valorização. Equidade. Ademar Gauger diz que há três anos os servidores não recebem aumento, é justo receberem. Mário explica o que são os cargos CC e também os FG. Pedro Gilson comenta que o projeto contempla aumento nas funções gratificadas, comumente os servidores efetivos que recebem a gratificação estão sendo beneficiados. Salienta que uma das grandes lutas do sindicato é a melhoria do salário base, a fim de valorizar a todos de forma igualitária. Pedro Gilson comenta ainda que as funções gratificadas são dadas aos servidores que exercem uma função extra. Bernardino diz que é preciso pensar nos servidores, no fundo dos funcionários. Já cometeu erro em punir os aposentados, hoje repensaria. Hoje vota pelo funcionalismo do município. Neide vota contra pela equidade, pela valorização do funcionalismo. Claudir é favorável. Dalcir e Bernardino votam contrário. Luciano é favorável e diz que é preciso pensar no funcionalismo de carreira. Alexandre, Mário e Ademar são favoráveis. Desta forma o projeto foi aprovado pela maioria. Em seguida foi lido projeto de Lei 2925 que abre Crédito Especial por Superávit Financeiro no valor de R\$ 3.764,68. O parecer da Comissão é favorável e o projeto foi colocado em discussão. Não havendo maiores considerações por parte dos vereadores, o projeto foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi lido projeto de Lei 2926 que abre Crédito Especial por excesso de arrecadação no valor de R\$ 11.791,35. A comissão emitiu parecer favorável e o projeto foi colocado em discussão. Não havendo considerações por parte dos vereadores, o projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido também projeto de Lei 2927 que autoriza o Poder Executivo a contratar pessoal por necessidade temporária de excepcional interesse público na função de Agente Comunitário de Saúde. O parecer é favorável e o projeto foi colocado em discussão. Bernardino questiona até que período o colega exerceu o cargo de Secretário. Alexandre diz que ficou por dezoito dias a contar de sete de janeiro. Luciano diz que procurou o colega, quando estava Secretário da Saúde buscando informações sobre a falta de agente de saúde no Centro. O importante é que o projeto está na Casa e que de agora em diante as pessoas do centro serão atendidas. Claudir comenta que solicitou informações sobre o assunto por diversas vezes, o que vale é resolver a questão para todos. Pedro Gilson diz que sempre comentou sobre a continuidade dos atendimentos, com um rodízio de famílias atendidas, desta forma todos recebem a visita do agente de saúde. Solicita que seja encaminhado um pedido à Secretaria para que as visitas sejam realizadas desta forma. Mário comenta que quando morava em determinado bairro nunca recebeu a visita do Agente, quando morava no Bela Vista, sempre foi bem assistido. Quando falou sobre o assunto, reclamando sobre a falta de visitas, não estava generalizando. Pedro Gilson diz que a sua região é bem atendida. Desta forma o projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido em seguida projeto de Lei 2929 que autoriza o Poder Executivo a contratar pessoal por necessidade temporária de excepcional interesse público nas funções de professor dos anos iniciais do ensino fundamental e professor de educação infantil. A Comissão emitiu parecer favorável e o projeto foi colocado em discussão. Pedro Gilson questiona se esse foi o projeto que teoricamente os vereadores estariam



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

trancando. Bernardino questiona como a câmara procederá quanto a questão de prorrogação, pois nos outros projetos o plenário suprimiu a possibilidade de renovação. Neide diz que concorda em manter todos os projetos sem a possibilidade de prorrogação. Claudir diz que esse é um caso diferente e não concorda com a supressão. Bernardino apresenta emenda suprimindo a possibilidade de prorrogação do contrato. Pedro Gilson diz que concorda com o colega Claudir, dizendo que no início do ano que vem esse projeto volta para a Câmara. Assim a emenda foi aprovada por sete votos dos vereadores Bernardino, Dalcir, Luciano, Alexandre, Mário, Ademar e Neide. Claudir votou contra por se tratar de um projeto para substituição de professores que assumiram cargos de direção e coordenação. O projeto com a emenda foi aprovado por unanimidade. Foi lido ainda projeto de Lei 2934 que autoriza o poder Executivo a contratar pessoal por necessidade temporária de excepcional interesse público na função de professor de educação infantil. O parecer é favorável e o projeto foi colocado em discussão. Pedro Gilson lembrou aos colegas que havia um pedido da comissão para que os projetos ficassem mais tempo na Câmara. É importante analisar cada caso e a necessidade de cada projeto. Em conjunto foi decidido colocar este projeto em pauta. Desta forma, o projeto foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi lido projeto de Lei 2935 que concede revisão na remuneração dos Conselheiros Tutelares fixada pela Lei Municipal nº 1794/2013. Com o parecer sendo favorável o projeto foi colocado em discussão. Dalcir pede alteração da data ao final do projeto. Foi feita a emenda e a mesma foi aprovada por unanimidade. O projeto acompanhado da emenda foi aprovado por unanimidade. Dando sequência foi lido projeto de Lei 2936 que concede revisão do vencimento do emprego de Agente Comunitário de Saúde criado pela Lei Municipal nº 1089/2005, nos termos da Emenda Constitucional nº 120/2022. A Comissão emitiu parecer favorável e o projeto foi colocado em discussão. Não havendo considerações por parte dos vereadores, o projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido também projeto de Lei 2937 que estabelece índice para revisão geral anual e concede reajuste dos vencimentos dos servidores, dos proventos e das pensões do Poder Executivo. Com o parecer favorável o projeto foi colocado em discussão. Bernardino questiona sobre os valores dos cargos em comissão constantes no projeto discutido anteriormente, questiona o que será aplicado. Pedro Gilson comenta que o projeto anterior tem vigência a partir de primeiro de março e este tem vigência a partir de primeiro de fevereiro, isso para que os cargos em comissão não recebam também o reajuste de seis por cento. Diz ainda que muitas ideias foram discutidas referentes à esse projeto, o sindicato brigou por um aumento maior, mas o Prefeito decidiu por este índice. Comenta ainda que na última administração foi concedido um aumento real de seis e pouco por cento. Iniciamos este mandato com um, vírgula sessenta e cinco. Salienta que os servidores municipais precisam lutar por um salário base mais alto pensando que um dia vão se aposentar. Assim, o projeto foi aprovado por unanimidade. Por fim foi lido projeto de Lei do Legislativo 01 que estabelece índices para a revisão geral anual e concede reajuste dos vencimentos dos Servidores do Poder Legislativo. A comissão emitiu parecer favorável e o projeto foi colocado em discussão. Pedro Gilson diz que está se seguindo os índices do Executivo. Dalcir comenta que é preciso verificar as leis nº 2290/2015 e 2205/2018 que equipara o salário dos servidores da Câmara aos cargos de CC do município. É preciso fazer uma alteração para contemplar esse aumento também. Bernardino diz que o projeto do Executivo não contempla os servidores do legislativo, sendo que os cargos de confiança do Executivo receberam um aumento real maior do que o índice dos servidores. Pedro Gilson questiona se os colegas vão votar contra essa proposta também. Dalcir diz que é uma questão de equidade. Bernardino diz que a observação é que siga os mesmos valores. Pedro Gilson diz que a alteração será discutida posteriormente. Desta forma, o projeto foi aprovado por unanimidade. Nas considerações finais, Neide cumprimenta a todos e reafirma seu compromisso com a transparência, com a democracia e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES BARÃO - RS

com os interesses da comunidade. Defende sua indicação falando da necessidade de iluminação pública na rua, em especial na parte que não tem pavimentação. Comenta que existem apenas alguns pontos de iluminação, sendo que a falta dela deixa as pessoas mais vulneráveis. Menciona a Legislação que determinam que a responsabilidade sobre a iluminação pública é da Administração. Agradece a empresa Redisplay pelo convite aos vereadores para conhecerem a empresa, ações como essas estreitam laços. Parabeniza também todos os esportistas pela passagem do seu dia, parabeniza em especial aos esportistas que deram início a taça Sicredi Master de futebol de campo. Convida a todos para participarem das sessões, pois a política se faz com união e com a participação cidadã. Ressalta a importância da valorização dos efetivos, sabendo que as funções gratificadas não são para todos. Claudir cumprimenta a todos e também comenta sobre o início do campeonato master, destacando que o principal é a valorização dos atletas baronenses. Comenta que são sete times participantes. Sobre sua indicação diz que a psicoterapia melhora a convivência e pode ser mais um serviço oferecido à população. Convida a todos para participarem do show da Orquestra referente à Turnê da Europa com a participação de Tomas Machado. Deseja a todos uma boa semana. Dalcir cumprimenta a todos e diz que em Arroio Canoas, tanto no Gaúcho como no Copa, o serviço dos Agentes de Saúde é excelente. Agradece aos agentes que fazem este trabalho bacana. Dalcir diz que aos poucos é preciso passar a patrula em todo o interior, comenta que existem diversas estradas estão precisando de melhorias. Mário comenta que há algum tempo atrás foi licitado serviço terceirizado para as estradas, na época foi feito um trabalho excelente. Tá na hora de fazer algo parecido, uma vez que as máquinas do município muitas vezes não conseguem atender a demanda até mesmo por problemas mecânicos. Dalcir diz que na medida do possível é preciso alargar as estradas do interior. Comenta ainda que na região de Arroio Canoas há uma demanda grande na iluminação, solicita que na medida do possível esta questão seja resolvida pela Secretaria. Bernardino comenta que voltou a tona dois assuntos. O primeiro é referente ao coco de cachorro espalhado pelas ruas, é preciso que o Executivo tome algumas medidas quanto ao assunto. Comenta que o pessoal da terceirizada não é obrigado a se emporcalhar de coco de cachorro quando forem cortar a grama. A segunda questão é quanto aos terrenos que não são utilizados, ou ainda são utilizados como especulação imobiliária. Muitos terrenos estão abandonados. Mário diz que já questionou quem é o fiscal sobre o assunto, tem que ter alguém que vá atrás disso. Bernardino diz que já se falou de uma legislação que permite que o município faça a limpeza e posteriormente encaminhe a cobrança para o proprietário. Pedro Gilson diz que já está em processo de licitação este serviço. Dalcir diz que é importante os terrenos e também as calçadas. Claudir comenta que estava vendo sobre um projeto nesses moldes, é parceiro em deixar a cidade mais limpa e organizada. Bernardino diz que lembrou do recém falecido Luis Orlando que uma vez disse que podiam falar muitas coisas sobre o Bernardino, menos que ele não é democrático. Diz que concedeu a palavra em seu espaço para todos que solicitaram. Neide aproveita e diz que seria importante realizar uma campanha de conscientização através da Secretaria do Meio Ambiente. Bernardino questiona se existe comunicação entre hospital e posto de saúde quanto aos exames e atendimentos. Questiona pois houveram questões intercorrentes nada agradáveis. Conta alguns episódios ocorridos. Não tem maiores detalhes, mas deixa registrado para que não aconteça mais. Alexandre cumprimentou a todos e agradeceu a resposta encaminhada pela APAE, ressaltando a importância desse profissional no desenvolvimento dos indivíduos. Ressalta que seria bem importante todos os vereadores visitarem e conhecerem a entidade e tudo o que ela oferece para a comunidade. Reforça a indicação do atendimento de psicoterapia dizendo que hoje está sendo muito procurado e traria benefícios para todos. Mário diz que o recado quanto a comunidade de Paraguaçu foi dado e salienta o que o colega Dalcir falou sobre a necessidade de alargar as estradas do interior. Diz que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS

quando um munícipe solicita algo pra ele, costuma dar um retorno. Assim deveria ser com os pedidos feitos pelos Vereadores ao Executivo. Ademar comenta que parte do Paraguaçu pertence a Barbosa. Mário comenta que se está errado que o Executivo o informe. Claudir comenta que a placa de divisa precisa ser colocada. Mário comenta ainda que na campanha foi divulgado que seria dada prótese para quem está com o sorriso feio, diz ao Prefeito que não esqueceu, pede agilidade. Ademar comenta as chuvas e alguns temporais que aconteceram na região. Convida a todos para o baile de kerb. Sendo o que constava na pauta, o Presidente agradeceu a presença de todos declarando encerrada a de Sessão Ordinária do dia 17 de fevereiro de 2025. Assim sendo, lavro esta ata após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes na aprovação da mesma.

Pedro Gilson Jahn
Presidente

Mário Cesar Ajala
Vice Presidente

Alexandre Scheuchuk
Primeiro Secretário

Luciano Ricardo Sandrin
Segundo Secretário

Ademar Gauger
Vereador

Bernardino Scuttá
Vereador

Neide Girardi Ferrari
Vereadora

Claudir Antônio Ludwig
Vereador

Dalcir Luis Ebeling
Vereador